



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DO TEMPO COMUM
18. Janeiro. 2015

Nº 19

Palavra ...



PASSOS DE UM CAMINHAR...

Encontrar JESUS, conhecê-Lo, segui-Lo e comunicá-Lo são os pontos fundamentais do CAMINHO de todo o cristão. **Pontos** que o Evangelho tão bem destaca:

1 – “Eis o Cordeiro de Deus.”

Deus age por mediações. Na história da nossa Fé há sempre um “João Batista” que nos aponta e apresenta JESUS...

2 – “E seguiram Jesus.”

Não basta tê-Lo encontrado para se ser seu Discípulo. É preciso seguir o trilho dos seus passos.

3 – “Que procurais?”

Jesus não quer ser seguido por rotina ou distração. **Por isso há que sondar**, frequentemente, a qualidade e a profundidade da nossa Fé e as razões do nosso seguimento...

4 – “Onde moras?”

Seguir Jesus é entrar num processo interminável de conhecimento, intimidade e comunhão com Ele.

5 – “Vinde e vereis.”

Ninguém pode ir por nós! O caminho é procurar, aprendendo a reconhecê-Lo e a escutá-Lo aonde Ele nos propõe encontro. Na sua palavra, nos Sacramentos, em cada Próximo, nos sinais dos Tempos...

6 – “E ficaram com Ele.”

Só permanecendo n’Ele e Ele em nós, daremos passos na assimilação e no testemunho do seu pensar, do seu sentir e do seu agir.

7 – “E levou-o a Jesus.”

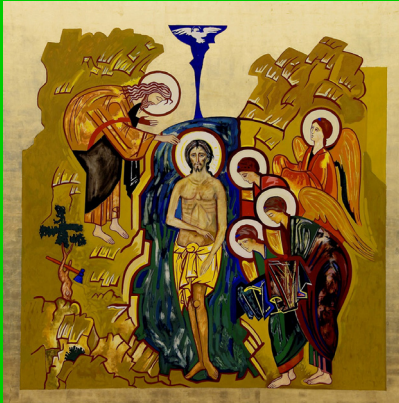
A Luz não é para se esconder. O evangelizado torna-se evangelizador, **elo de transmissão...** como André. E esse é, hoje, **a nossa responsabilidade.**

Um cristão não é, simplesmente, alguém que tem a sua fé, a sua religião, o seu culto ou a sua moral... **É alguém a quem**, de uma forma ou de outra, **foi apresentado JESUS CRISTO e se decide a segui-Lo**, entrando **num processo** de conhecimento, de confiança, de intimidade, de compromisso e de identificação com ELE.

Um processo cuja Meta é a que S. Paulo nos apresenta hoje: **“Aquele que se une ao Senhor, constitui com ELE um só Espírito”**. Meta que nunca se alcança de modo pleno e definitivo, mas para a qual devemos tender a caminhar sempre, cultivando **aquela atitude de atenção e de disponibilidade** que Heli recomenda a Samuel e que se exprime por estas palavras: **“Falai, Senhor, que o vosso servo escuta.”**

A **comunhão** com o Mestre, que o Apóstolo anuncia, **nasce e vive desta atitude...**

Comunidade



**A ALEGRIA DO EVANGELHO
enche o coração e a vida inteira
daqueles que se encontram com Jesus.**

Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 1

encontro com Jesus não é uma questão teórica, mas sim uma verdadeira vivência, fonte de alegria.
Vosso irmão,

fr. José Manuel Fernandes

**AGR 705 SDB
COMUNIDADE 123 SÃO
BARTOLOMEU DOS
MÁRTIRES**



GRANDE FESTIVAL DE PETISCOS COM CAFÉ CONCERTO E KARAOKE

**SÁBADO 31 DE JANEIRO
PARÓQUIA SÃO DOMINGOS
DE BENFICA
19H30**



**PETISCOS:
CALDO VERDE, CHOURIÇA ASSADA, MORCELA, PICA-
PAU, FARINHEIRA, BIFANAS, OVO MEXIDO COM
FARINHEIRA E MUITO MAIS.**

**AGRADECEMOS CONFIRMAÇÕES E RESERVAS ATÉ DIA 27
JANEIRO-CONTACTO 9 1 1093548**

Informando

Não sabemos que presença teve ou virá a ter ainda nos meios de comunicação social, designadamente da Igreja, a abertura do **Ano Jubilar da Madre Teresa de Saldanha** que teve lugar na Igreja de S. Domingos, na baixa lisboeta, no passado Domingo, com a Celebração Eucarística da Festa do Baptismo do Senhor, transmitida pela TVI. Deixemos um simples registo.

Conhecemos todos o templo e muitos de nós a sua trágica história próxima, o incêndio que, em 13 de Agosto de 1959 quase o destruiu inteiramente. Os efeitos são bem visíveis na nudez das paredes antes revestidas a mármore, nas imagens de pedra mutiladas e irreconhecíveis, em restos de pedras nobremente trabalhadas que o calor excessivo fez quebrar e destruiu, ruínas que parecem ter sofrido o desgaste de milénios. Alguns saberão mesmo que, pela sua dimensão e centralidade, nesta igreja tiveram muitas vezes lugar “grandes cerimónias religiosas, exéquias nacionais e reais, assim como as solenidades dos baptizados e casamentos reais.” Sobra uma impressão de grandeza despojada como se, dos séculos distantes, os dominicanos que aqui tiveram um dos seus primeiros conventos em Portugal, provavelmente o terceiro, quisessem chamar a nossa atenção para a vanidade de todas as pompas.

No recolhimento e no silêncio, muitas vezes aqui fez as suas orações e os seus momentos de adoração a jovem Teresa de Saldanha, nascida bem perto, na casa de seus pais no Lg. da Anunciada. Essa jovem que, além de ter iniciado e desenvolvido uma obra social a todos os títulos notável, foi a Fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, há 150 anos, que se completam em 2016, bem como os 100 anos da sua morte.

Na homilia da celebração, o Pe. Vítor Gonçalves, Prior da Paróquia de Santa Justa e Santa Rufina, dirigiu-se muitas vezes aos mais jovens dos presentes – um grupo representativo do Externato de S. José, que as Irmãs dirigem na continuidade da tradição lançada por Teresa. Mas sublinhou, sobretudo, em ano que o Papa Francisco dedica à vida consagrada, este exemplo de vida cristã que nos vem do complexo século XIX português. Um século em que Portugal viveu por três vezes invasões estrangeiras, a ausência da corte no Brasil, guerras civis, extinção e expulsão das ordens religiosas, grandes mudanças sociais.

Precisamos bem de exemplos como o de Teresa de Saldanha. É naturalmente impossível dissociar nela as suas enormes qualidades humanas e a sua correspondência a um chamamento, à vocação de santidade. Mas se o quiséssemos tentar, ficaria sem explicação a fonte desta força interior, a capacidade de superação da sua aparente fragilidade, a inteligência na utilização dos meios que a posição social lhe facultava e na superação das condicionantes que lhe impunha, a tranquila simplicidade com que via e colocava no seu justo lugar as pequenas e grandes jogadas dos interesses, dos preconceitos, das ideologias. A mesma fonte do seu amor inteligente pelos mais frágeis, os pobres a levantar da sua distância e a promover, as jovens ricas a preparar para se prevenirem de outras escravidões que a sua condição facilmente permite. A coragem de prescindir e partilhar, de enviar pelo mundo as suas filhas espirituais como semente de novos nascimentos, quando novas perseguições se abateram sobre a Congregação que tinha fundado.

O seu conhecimento e o seu interesse pelo carisma dominicano, levaram-na ainda a ter relevante influência, como ainda há pouco sublinhava o Frei José Nunes, OP, inclusive no apoio material ao estudo e formação de sacerdotes, em termos do reaparecimento dos frades da Ordem dos Pregadores em Portugal. (TVI, 8.º Dia, 11 JAN 2015)

Estejamos atentos a este jubileu certamente propiciador de novas graças, se demos ao Espírito, como Teresa sempre fez, espaço para a sua ação em nós.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	20 Janeiro	Terça	Centro	21.30
Reunião de Coordenação da Catequese + Responsáveis de Catecismo	31 Janeiro	Sábado	Centro	15.00
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Fevereiro	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Fevereiro 5 Fevereiro	Terça Quinta	Centro	21.30
Renovação Ministros Extraordinários da Comunhão	7 Fevereiro	Sábado	S. João de Brito	15.00

Acontece ...

21 Janeiro - Aniversário natalício do Sr. D. Augusto Traquina

22 de Janeiro - Solenidade de São Vicente, Padroeiro principal do Patriarcado de Lisboa.

LEITURAS

18 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

1Sam. 3, 3b-10. 19 Sal. 39 1Cor. 6, 13c-15a. 17-20 Jo. 1, 35-42 Semana II do Saltério

19 - 2ª Feira - Hebr. 5, 1-10	Sal. 109	Mc. 2, 18-22
20 - 3ª Feira - Hebr. 6, 10-20	Sal. 110	Mc. 2, 23-28
21 - 4ª Feira - Hebr. 7, 1-3. 15-17	Sal. 109	Mc. 3, 1-6
22 - 5ª Feira - Hebr. 7, 25 — 8, 6	Sal. 39	Mc. 3, 7-12
23 - 6ª Feira - Hebr. 8, 6-13	Sal. 84	Mc. 3, 13-19
24 - Sábado - Hebr. 9, 2-3. 11-14	Sal. 46	Mc. 3, 20-21

25 - DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Jonas 3, 1-5. 10 Sal. 24 1Cor. 7, 29-31 Mc. 1, 14-20 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30